Adolescentes em Conflito com a Lei

A atenção integral à saúde de adolescentes em conflito com a lei, em regime aberto e de privação de liberdade, é responsabilidade do SUS. O trabalho deve ser realizado por equipe multidisciplinar e oferecido, prioritariamente, pela rede local de saúde.

A fim de qualificar as ações de saúde para essa população, em especial para adolescentes em medidas privativas ou restritivas de liberdade, o Ministério da Saúde dispõe de incentivos financeiros para municípios que tenham unidades socioeducativas de internação e/ou internação provisória em seus territórios e que façam adesão às diretrizes dessa Política (Portaria Interministerial MS/SDH/SPM nº 1.426/2004 e Portaria SAS/MS nº 647/2008).

Quem são?

Foto: Acervo SAS/MS.

O Brasil tem 51 milhões de adolescentes e jovens, 1/3 (um terço) da população, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse grupo tem alto potencial de criar, sonhar, elaborar ideias e transformar a realidade. Para o desenvolvimento dessas potencialidades, é necessário ter saúde e isto deve ser oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O Ministério da Saúde, por meio da Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem, desenvolve uma série de ações para o atendimento desse público.

O trabalho, realizado em parceria com estados e municípios, tem como alicerce a atenção e o respeito às características específicas desta população como suas fases de desenvolvimento. As relações sociais e as oportunidades que os adolescentes e jovens encontram produzem diferentes formas de comportamentos, de inserção social e de cidadania.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Ações Programáticas Estratégicas
Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem
SAF/Sul, Trecho 2, Lote 5/6, Ed. Premium, Torre II, Térreo, Sala 12
CEP: 70070-600 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3315-9128 / 3315-9129
E-mail: adolescente@saude.gov.br
www.saude.gov.br/adolescente
www.saude.gov.br/sas

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs

DISQUE SAÚDE
136
Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

SUS
Ministério da Saúde
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

SAS – Brasília/DF – Jul./2013 – 2.000 ex. – 42x21cm – Editora MS/CGDI/SAA – OS 2013/0476

Ministério da Saúde

Ações para a Saúde de Adolescentes e Jovens

Brasília – DF
2013

Promoção de Saúde

Trabalhar com os jovens na perspectiva de promover sua saúde integral significa investir em ações e estratégias variadas que podem melhorar sua qualidade de vida: esporte, cultura, lazer, educação, assistência, segurança...

O investimento na saúde dessa população repercute tanto no presente quanto no futuro, uma vez que os comportamentos iniciados nessa fase são cruciais para o restante da vida. O planejamento e o desenvolvimento de ações de promoção e proteção da saúde são fortalecidos na Atenção Básica do SUS.

A **Caderneta de Saúde do(a) Adolescente** auxilia os profissionais de saúde no atendimento a esta população ao incentivar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral e promover a conscientização dos jovens no cuidado com sua saúde. É um instrumento para o uso dos adolescentes.

Como implantar no seu município?

O Ministério da Saúde disponibiliza as cadernetas por meio das Secretarias Estaduais de Saúde. Procure a Coordenação de Saúde de Adolescentes e Jovens do seu estado ou da capital.

Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) une as políticas de Saúde e de Educação voltadas às crianças e adolescentes da educação pública. O objetivo é promover o desenvolvimento pleno desse público. O PSE contribui para o fortalecimento de ações de enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento dessa parcela da população.

Cuidados na Rede Cegonha

A Rede Cegonha é uma estratégia que estrutura e organiza a atenção à saúde no Brasil para ampliar e garantir o acesso das mulheres adultas, jovens e adolescentes e das crianças aos serviços de saúde e ofertar uma atenção integrada, qualificada e resolutiva, favorecendo as práticas de saúde que defendam e protejam a vida. Para atender às singularidades e especificidades das demandas em saúde de adolescentes, a Rede Cegonha assume como uma de suas metas a promoção do acolhimento e atendimento qualificado e humanizado nas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde sexual e da saúde reprodutiva de adolescentes. Assim, a Rede Cegonha contempla ações específicas para essa população nos seus componentes: Pré-natal, Parto e Nascimento, Puerpério e Atenção à Saúde da Criança, além do Planejamento Reprodutivo.

Atenção à Saúde Sexual e à Saúde Reprodutiva

Foto: Acervo SAS/MS.

Para adolescentes e jovens esta dimensão é de intensa aprendizagem, descobertas e vivência da liberdade, como também de construção de capacidade para a tomada de decisões, de escolha, de responsabilidades e de afirmação de identidades. A saúde sexual e a saúde reprodutiva ocupam um lugar importante na construção da igualdade de gênero e da autonomia. Nesta ação, destacam-se:

- **Reconhecimento dos Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos:** é importante a promoção de estratégias que ampliem a visibilidade e o reconhecimento de adolescentes e jovens como sujeitos de direitos.
- **Educação em sexualidade:** os diversos serviços de saúde, escolas e outros equipamentos sociais podem realizar ações educativas junto a adolescentes e jovens, abordando as diferentes maneiras de vivenciar a sexualidade. Assim, é possível orientá-los quanto aos seus direitos e possibilidades para que as escolhas sejam mais saudáveis e responsáveis.
- **Acesso facilitado a métodos contraceptivos:** é importante que adolescentes e jovens recebam orientações e esclarecimentos sobre todos os métodos anticoncepcionais disponíveis, inclusive os naturais e a anticoncepção de emergência, para que possam fazer escolhas livres, de acordo com seu projeto de vida.

Saúde Mental e Prevenção do Uso de Crack, Álcool e Outras Drogas

Crack, é possível vencer

A prevenção envolve a articulação da saúde com setores que promovam espaços de participação, de autonomia juvenil frente às escolhas que acontecem em suas vidas. É importante que existam no território equipamentos e ações de cultura, lazer, esporte, educação e outros que promovam a saúde dos jovens. Mas é fundamental que adolescentes e jovens tenham, com absoluta prioridade, acesso de qualidade aos pontos de atenção e serviços da Rede de Atenção Psicossocial, inclusive na perspectiva da Redução de Danos.

Prevenção de Violências e Promoção de Cultura de Paz

Juventude Viva

O SUS é espaço privilegiado para a identificação, acolhimento, atendimento, notificação, cuidado e proteção de pessoas em situação de violências. As políticas voltadas à promoção da saúde e da cultura da paz baseiam-se em princípios de respeito pleno à vida e na promoção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais, na prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação, do enfrentamento ao racismo e aos preconceitos, que contribuem com os altos índices de mortalidade da juventude brasileira.